

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

Design integrado - possibilidades de atuação do design na valorização dos grupos produtivos da Regional Pampulha

Ariane Augusta Martelo

Monique Petrilo Soares

Email para contato: arianelela@gmail.com

Palavras chave: Design, Artesanato, Regional Pampulha

INTRODUÇÃO

A atividade artesanal vem ganhando destaque e se valorizando por concentrar elementos de uma cultura e transmiti-los expressivamente, porém, ao analisarmos o mercado nacional, nos deparamos com muitos produtos artesanais de qualidade baixa que acabam não atendendo a demanda existente. É com o propósito de agregar valor a esses produtos que se disseminam e popularizam projetos que buscam dar suporte a grupos de artesãos através da intervenção do design.

METODOLOGIA

Primeira etapa: pesquisa bibliográfica, análise da origem da relação design e produção artesanal.

Segunda etapa (em andamento): identificação de projetos de artesanato caracterizados pela intervenção do design, análise das metodologias de maior representatividade, elaboração do relatório parcial.

Terceira etapa: identificação das demandas e carências dos grupos produtivos da Regional Pampulha, seleção das demandas e carências para a inserção do design.

Quarta etapa: seleção das possibilidades de intervenção do design a partir do perfil de cada grupo analisado, conclusão e elaboração do relatório final.

RESULTADOS PARCIAIS

Alguns compreendem o design e artesanato como atividades distintas, podendo ser enxergadas como campos quase opostos, mas que apresentam semelhanças, como o fato de estarem relacionadas à criação e serem destinadas a concepção de objetos. Essa análise conclui que o surgimento de uma está diretamente associado à outra. A inserção de metodologias de design na produção artesanal requer cautela quando ao modo como é aplicada. Metodologias pré-estabelecidas não trazem resultados eficazes para grupos artesanais tão diferentes entre si.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estudar a relação design e produção artesanal e todas as suas nuances, permite ao designer uma formação teórica coerente que ajuda a nortear ações de intervenção de maneira consistente, consciente e eficaz. Saber identificar as verdadeiras carências e demandas dos grupos trabalhados e transformá-las em oportunidades e geração de renda para a comunidade são quesitos que apesar de primordiais, nem sempre são trabalhados nas capacitações.

REFERÊNCIAS

BARROSO N., Eduardo. Design, Identidade Cultural e Artesanato. Primeira Jornada Iberoamericana de Design no Artesanato. Fortaleza: 1999 in <<http://www.eduardobarroso.com.br/artigos.htm>>, acesso em 18 de out. 2008.

BOTELHO, Vinícius Simões. Design e Artesanato: Um Estudo Comparativo Sobre os Modelos de Intervenção. 2005. 83 p. Monografia (apresentada à disciplina de Projeto de Graduação 2 como requisito para conclusão do curso de Design) – Departamento de Design, Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

CIPINIUK, Alberto. Design e Artesanato: aproximações, métodos e justificativas. In: Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, 7, 2006, Paraná. Anais do 7º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, Paraná, 2006.

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG